

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA (UNIOESTE)

Programa: Letras (40015017003P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1

O Programa de Pós-Graduação em Letras da UNIOESTE possui 01 Área de Concentração e 04 Linhas de Pesquisa. Há abrangência, coerência e adequação entre a Área e as 04 Linhas de Pesquisa. Há, na Proposta do Programa, o registro de 31 projetos, distribuídos da seguinte maneira nas 04 Linhas de Pesquisa: LP - Literatura, Memória, Cultura e Ensino: 02 Projetos; LP – Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade: 10 Projetos; LP – Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados: 11 Projetos; LP – Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino: 08 Projetos. Há adequação e coerência entre Projetos de Pesquisa e Linhas de Pesquisa. Há um equilíbrio do número de disciplinas: 2 obrigatórias para cada 02 Linhas de Pesquisa e 21 eletivas. A matriz curricular está adequada às Linhas de Pesquisa e à Área de Concentração. Considerando o número de disciplinas e sua relação com as Linhas de Pesquisa e a Área de Concentração, há adequação da Matriz Curricular à Proposta do Programa. As ementas, de forma geral, estão consistentes. Quanto às bibliografias, elas registram obras de referência e textos atualizados. Há, predominantemente, livros listados nas referências bibliográficas, e algum registro de dissertações/teses disponíveis online. É incipiente o registro de artigos de periódicos nas referências bibliográficas das disciplinas do Programa. Há oferta de disciplinas de fundamentação teórico-metodológica: Teorias da Linguagem; Metodologia da Pesquisa em Linguagem; Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários. Há disciplinas de formação teórica básica/ampla na matriz curricular do PPG. Há, na página da Programa, informações detalhadas relativas a formas de ingresso dos

Ficha de Avaliação

discentes e de credenciamento e descredenciamento de docentes. Nos dados preenchidos na Plataforma, também constam tais informações, de modo detalhado.

1.2

Há planejamento do PPG com vistas ao desenvolvimento futuro, levando em conta sua inserção regional, nacional e internacional. Isso fica evidente nos intercâmbios, nas parcerias de promoção de eventos e na intensa política de participação em eventos, na política de realização de pós-doutoramento e publicação do corpo docente e discente. Há política de capacitação de pós-doutorado. Nos dados, estão listados os docentes que já finalizaram seus estágios; aqueles que estão em processo de conclusão; e aqueles que sairão a partir de 2017. Há registros de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais. Há estratégias que visam uma melhor formação dos alunos do Programa como oferta de cursos e módulos de disciplinas por convidados externos. Há, também, alunos que cursam disciplinas em outros programas. Há utilização de bolsas sanduíche.

1.3

Há uma infraestrutura propícia, com equipamentos suficientes, que permite realização de pesquisas por parte dos alunos do Programa. No câmpus de Cascavel: 02 laboratórios de línguas; 01 laboratório de pesquisas do NIT (Núcleo de Tecnologias); 01 laboratório de pesquisa em língua italiana; 03 laboratórios de informática; 01 laboratório de estudos do NAP/PAPLI; No câmpus de Marechal Cândido Rondon: 02 laboratórios de informática; 01 laboratório de línguas. O PPG conta com as bibliotecas da UNIOESTE, que é multicampi. Mais especificamente com a Biblioteca do câmpus-sede. Além disso, há mais 04 bibliotecas nos demais campi. Há, também, a Biblioteca Virtual, com acesso para Universia, Biblioteca Nacional e ao Portal CAPES, Projeto Saber e outras bases de informação. Não há informação na Proposta de que durante o quadriênio tenha havido uma política claramente definida de aquisição de material bibliográfico que atenda às necessidades do Programa. Há 02 salas com estrutura para web conferências e salas de estudo para discentes com computadores e acesso à internet. A Proposta informa que todas as salas de aula contam com kit multimídia e acesso à internet. Há infraestrutura para atividades administrativas e acadêmicas, incluindo espaço para orientação e pesquisa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1

Ficha de Avaliação

Há docentes permanentes que concluíram o estágio pós-doutoral. Há docentes com participação em comissões (conselho editorial de periódicos, agência de fomento, científicas de eventos). Há 01 docente pesquisador com bolsa de produtividade (CNPq ou equivalente). Há distribuição adequada entre docentes permanentes e colaboradores segundo critério da Área. Há distribuição adequada do corpo docente permanente nas linhas de pesquisa conforme documento da Área.

2.2

Todos os docentes permanentes estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, em docência e orientação no quadriênio;

2.3.

A distribuição das atividades de pesquisa, orientação e ensino entre os docentes permanentes do Programa é equilibrada quanto à distribuição das atividades de pesquisa, de disciplinas e de orientação.

2.4

Há uma ativa participação do corpo docente permanente em atividades de ensino e de orientação na graduação.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1.

O Programa atingiu o patamar de 5,9 titulados em relação à média do corpo docente permanente ao longo do quadriênio.

3.2.

Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes permanentes do Programa. Considerada essa relação, o conjunto de docentes permanentes do Programa que levou à defesa 03 ou mais orientandos atingiu um percentual alto.

3.3.

O Programa teve um total de 686 produtos, sendo 339 produtos qualificados mais 347 produtos em Anais dividido pelo total de discentes + egressos - o que resultou na seguinte média de produção 2,28.

3.4.

Em relação ao Programa, observou-se que na formação de mestres a média de tempo utilizada foi de 23 meses. Não foi considerada a média de tempo do Programa na formação de doutores em razão de ser doutorado recente.

Ficha de Avaliação

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1.

Este Programa, que é nota 4, obteve a mediana de 602 pontos, como se vê, muito acima da mediana de seu grupo, atingindo a mediana mais alta de um Programa nota 5. Sua produção está assim distribuída em termos percentuais: a) para periódicos 2,8 em A1 + A2; 65,9 em B1 + B2; b) para livros e capítulos: 3,2 em L4 + L3; 100 em C4 + C3. Como se vê, 68,7 de sua produção em artigos e 103,2 da produção em livros estão nos itens considerados pela Área como mais relevante.

4.2.

Na avaliação da distribuição da produção, foi observado o percentual do corpo docente que atende a mediana correspondente ao perfil de nota do Programa, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes. O programa obteve o percentual de 91,67% - o que denota que há representatividade na distribuição de sua produção.

4.3.

A produção técnica do Programa é significativa, atendendo à estratificação atualmente proposta pela área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1

A Proposta registra: a) Parceria com o PPG de Linguística da UFSC; c) participação no ProfLetras; b) Participação de docentes do PPG em projetos em rede (PDE; PIBID; PARFOR; Observatório da Educação). Há, também, parcerias com instituições internacionais. Há: a) Participação no ProfLetras; b) no Observatório da Educação; c) Oferta de cursos de capacitação aos sentenciados das Unidades Penais de Cascavel e região e aos Agentes Prisionais. Há, ainda, contribuições dos docentes do Programa para a produção de material didático e atividades de capacitação de

Ficha de Avaliação

professores. Há contribuição do Programa na nucleação da pós-graduação (formação de mestres e doutores). Há contribuição do Programa na nucleação de grupos de pesquisa: há 05 Grupos de pesquisa, vinculados às Linhas de Pesquisa e às Áreas de Concentração. A Proposta registra que: a) Egressos atuam profissionalmente na administração pública (Secretarias de Educação; Assessorias em Secretarias de Cultura, Supervisão Pedagógica na área de Língua e Literatura no Núcleo Regional de Educação e na escola; Direção e Supervisão de Ensino e da formação continuada de professores); b) Aprovação de egressos em concursos e processos seletivos para docente no ensino superior em universidades públicas do país (UFPR, UNILA, IFPR, UTPR, UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UNESPAR, UFMS, UFGD, UFMA, UFAL, UFTS, FURGS, UNICS, UEAP, UFTMA); c) Aprovação de egressos em universidades e faculdades particulares; d) Aprovação e atuação de egressos na rede estadual de ensino. Informa, ainda, que 01 bolsista do Programa Nacional de Pós Doutorado/CAPES-PNPD/CAPES (2013-2015) foi aprovada em concurso público em universidade federal. Há link para acompanhamento dos Egressos na página do PPG (item ALUNOS EGRESSOS <<http://portalpos.unioeste.br/index.php/letras>>. A Proposta registra: a) captação de recursos por meio do Edital Novas Fronteiras (vigência 2/2010 a 07/2014) e apoio da Fundação Araucária para o doutorado interinstitucional (DINTER UFBA/UNIOESTE); b) captação de recursos para apoio à participação de docentes do PPGL em eventos no exterior e também para realização de estágio pós-doutoral (editais CAPES, CNPq; FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA).

5.2

A Proposta registra que há contribuições do Programa para: a) formação continuada de docentes da Educação Básica; b) qualificação docente no estado, atendendo à Educação Básica (Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE); c) formação de professores em Segunda Licenciatura em Letras com habilitação em língua espanhola e respectivas literaturas (2013-2016); d) realização de atividades de ensino de língua portuguesa, cursos, palestras e apoio à produção de material pedagógico impresso e digital (Ações entre 2011-2014, estendidas até jun./2015). O Programa participou do PROFLETRAS. Há projeto que envolvem alunos de pós-graduação no trabalho de formação continuada de professores da rede pública de ensino. Há convênio firmado com o MEC/Secretaria da Educação Superior – SESU/Departamento de Modernização e Programa da Educação Superior – DEPEM para formação continuada de professores e membros das equipes técnico-pedagógicas atuantes nas escolas estaduais nos municípios de abrangência do NRE de Cascavel e que atuam na Educação Básica. Há Programa de Apoio às Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão (UNIOESTE/ 2009-2013/UNIOESTE e FNDE) – apoio financeiro para implantação de curso de formação continuada para professores da Educação Básica na temática “educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura Afro-brasileira e africana”. O Programa contou, no quadriênio, com docentes sênior. Além disso, promove Seminários Avançados com docentes convidados de outras IES (brasileiras e estrangeiras). Promove, também, intercâmbio com docentes estrangeiros, particularmente aqueles que supervisionam e/ou coorientam doutorados-sanduíche. Os docentes do PPG atuaram e atuam em convênios com outras IES e participam de Programas, Convênios e Atividades interinstitucionais. A Proposta registra: a) realização de DINTER/UFBA/UNIOESTE (2011 – 2014); b) realização de Estágios de pós-doutoramento de docentes e discentes em universidades brasileiras e estrangeiras; c) realização de doutorado sanduíche por discentes do Programa em 2015 e 2016; d) participação de docentes em PROCAD, PARFOR, PIBID, PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná).

5.3

O Programa tem página na internet, com informações sobre sua estrutura e funcionamento:

Ficha de Avaliação

<<http://portalpos.unioeste.br/index.php/letras>>. A página é de fácil acesso e contempla os seguintes links para informações: Início; Objetivos; Área de Concentração; Histórico; Linhas de Pesquisa / Grupos de Pesquisa; Projetos de Pesquisa; Disciplinas; Corpo Docente; Cronograma/Calendário; Alunos Egressos; Aluno Especial; Bolsas; Editais; Seleção; Regulamento; Revistas; Entendendo o Portal da Informação – TEDE; Eventos na Área no País; Evento do PPGL; Documentos; Horários e Defesas; Dados CAPES; Financiamentos; Publicações; Seminário Nacional de Literatura, História e Memória; Laboratórios; Contato; Portal da Informação – TEDE; Espaço do Professor; DINTER; Observatório da Educação; PROCAD; Grade Curricular. Há disponibilização de teses e dissertações. Há link para acompanhamento de Egressos. As informações estão apenas em língua portuguesa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Regular
3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Quanto à qualidade dos dados apresentados pelo Programa, observa-se que atende à oferta de dados discriminados e objetivos, estabelecendo um diálogo adequado com as solicitações de informação do documento da Área. Há, porém, algumas informações repetidas, deslocadas, imprecisas e/ou redundantes. Além disso, houve apresentação de informações não pertinentes ao período avaliado (2013-2016) - o que é irrelevante para a avaliação do desempenho do Programa no quadriênio.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Neste quadriênio, o Programa realizou um intenso diálogo com as demandas do documento da Área de Letras/Linguística, apresentando um desempenho muito satisfatório em todos os quesitos da Avaliação

Ficha de Avaliação

(Proposta; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social). Destaque-se que nos quesitos Produção Intelectual, Corpo Docente e Corpo Discente, Teses e Dissertações o Programa obteve excelentes resultados. Considera-se que, em razão dos resultados apresentados, o Programa apresenta condições para ser alçado à nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
FABIO AKCELHUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIÓGENES ANDRÉ VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
MARIZE MATTOS DALL AGLIO HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
KELCILENE GRACIA RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Nada a observar.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se que o Programa apresente página web em língua estrangeira.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.